

1 Ata da reunião ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
2 FRANCA realizada no dia oito de agosto de dois mil e dezesseis, às
3 dezenove e trinta horas, no Salão de Treinamentos da Secretaria
4 Municipal de Saúde, sito à Avenida Dr. Flávio Rocha, número quatro mil
5 setecentos e oitenta, no Jardim Redentor. Dr. Gabriel presidente faz a
6 abertura da reunião. Rosane Moscardini fez a leitura da Ata do mês de
7 julho. Rosane comentou que na ata existem dois erros, o nome do
8 presidente do Hospital Allan Kardec é Vanderlei e não Valdemar e onde
9 consta sistema político deve constar, sistema público. Dr. Gabriel
10 solicitou a aprovação da ata com a condição de alterar as duas erratas.
11 Logo após a aprovação, Rosane iniciou o primeiro tópico da reunião
12 informando a respeito de um projeto de lei que o vereador Adérmis
13 Marini mandou para o Dr. Gabriel, falando de um projeto referenciado
14 pelo Conselho da defesa da mulher sobre as doulas que são
15 profissionais que fazem um trabalho de orientação e relaxamento, dando
16 suporte físico e emocional às gestantes, elas não fazem partos, não são
17 parteiras, completou Rosane. Continuando sua explanação leu uma
18 breve explicação do conceito etimológico da palavra Doula, suas
19 funções e seus benefícios para a saúde da gestante e do bebê. Assim,
20 como leu na íntegra o projeto de lei do vereador Ademir Marini que em
21 suma prevê a obrigatoriedade da presença da doula, em casas de parto,
22 maternidades, hospitais e congêneres tanto públicos quanto privados,
23 durante todo o trabalho de parto, desde que solicitado pela parturiente.
24 A doula não pode realizar nenhum procedimento clínico ou cirúrgico,
25 nem mesmo se estiver apta para isso. E por último salienta que o
26 descumprimento de algum artigo desta lei implicará em advertência por
27 escrito na primeira infração. Se doula, a partir da segunda ocorrência
28 multa de R\$ 200,00, se estabelecimento privado, a partir da segunda
29 ocorrência multa de R\$ 400,00 podendo, ser dobrado à partir da próxima
30 ocorrência até chegar ao limite de R\$ 2000,00. E nos casos de órgãos
31 públicos, afastamento do dirigente e aplicação de penalidade prevista na
32 lei de regência. Rosane, falou que trouxe esse caso ao conselho para
33 conhecimento, relata que de acordo com a estrutura física hoje não há
34 espaço e nem receita suficiente para pagar por esse serviço. Rosane leu
35 a resposta que preparou para enviar ao gabinete do vereador Adérmis
36 Marini, salientou que a estrutura que já possuímos para recebermos e
37 acompanharmos as gestantes é muito boa, sem contar todos os projetos
38 que já possuímos nas unidades de saúde e unidade de alto risco.
39 Continuou ressaltando a questão do espaço nos hospitais para os
40 profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos) e mais o acompanhante
41 que é permitido à gestante ficar junto a ela durante o parto. Informou
42 também dos riscos de contaminação que podem existir comprometendo
43 a saúde da mãe e do RN. Comentou que pré natal feito no SUS é feito
44 com a gestante e também com seu parceiro, visando não só a saúde do

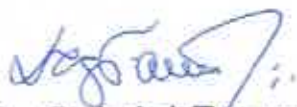
45 bebê mas da família como um todo. André Szabó pediu a palavra, e
46 perguntou a Rosane se esse projeto já era uma lei definitiva ou ainda ia
47 ser votada. Rosane leu o ofício que chegou ao Dr. Gabriel que explicava
48 que é um projeto de Lei, ainda não foi aprovado. André continuou
49 dizendo que como fiscal sanitário não acha adequado mais uma pessoa
50 na sala de parto por conta das contaminações. Marcelo Reis, da Santa
51 Casa, disse que não sabe futuramente mas a posição no momento do
52 hospital é negativa à respeito desse projeto. Não possuem estrutura ou
53 mesmo verba para custear uma Lei desta conjuntura, talvez
54 futuramente, com verbas federais possa mudar a atual visão em relação
55 a adoção das doulas obrigatoriamente. Rosane comentou que
56 antigamente a Santa Casa fazia 280 partos e hoje faz em média 320,
57 Continuando a respeito da grande quantidade de partos que são
58 realizados na Santa Casa, Rosane salientou que está sendo necessário
59 comprar leitos para acomodar a grande quantidade de parturientes que
60 são internadas atualmente, totalizando 85% da ocupação do hospital o
61 que representa um risco de contaminação muito grande. O Conselho
62 Municipal de Saúde juntamente com o apoio técnico da Secretaria
63 Municipal de Saúde, analisando a proposta de lei que visa permitir a
64 presença de doulas durante todo o período de trabalho de parto, parto e
65 pós parto imediato reconhece a importância das doulas, sempre que
66 solicitado pelas mães, no entanto como não há nenhuma diretriz oficial
67 por parte do Ministério da Saúde e as maternidades de Franca (Santa
68 Casa de Franca, Hospital Regional e Unimed) atualmente não
69 comportam mais um profissional no momento do parto. É de grande
70 valia o projeto apresentado, porém devemos nos pautar em
71 primeiramente dar acesso ao pré-natal a TODAS as gestantes, bem
72 como conscientizá-las sobre a importância de ir às consultas, ser
73 imunizadas e realizar exames. A Conselheira Gilda disse que sua filha
74 teve bebê recentemente na Santa Casa, e ela pôde constatar que o
75 espaço é realmente pequeno e que não caberia mais uma pessoa com
76 materiais de trabalho. E sugeriu que neste caso de existir esse projeto
77 em Franca, deveria ter na cidade a "Casa da Gestante". Rosane,
78 orientou que o trabalho da "Casa da Gestante", é primordial para
79 pensarmos em um projeto desta conjuntura. Passando para o segundo
80 tópico da reunião, Rosane informou a respeito da Campanha Nacional
81 de Multivacinação, que é uma campanha grande que sempre acontecia
82 em agosto porém teve uma mudança devido as olimpíadas e este ano
83 será realizada de 19 a 30 de setembro e o dia "D" será dia 24/09. Este
84 ano tem uma alteração em relação a pólio que em vez de gotas será
85 injetável. Netto discorreu a respeito de um fato que ocorreu na sexta-
86 feira quando fomos procurados pelo Diretor do presídio que nos
87 informou que uma de suas detentas (gestante) estava em estado grave
88 na Santa Casa com suspeita de H1N1 e que foi submetida a uma

89 cesárea de emergência, com 30 semanas de gestação, ela está na UTI
90 entubada e o bebê no CTI. Foi realizada uma investigação e verificou-se
91 que realmente a detenta está mesmo com uma infecção das vias
92 superiores, suspeita de S.R.A.G., foi colhido o swab oro e nasofaringe e
93 enviado ao Instituto Adolfo Lutz. No presídio foram tomadas as
94 seguintes providências: das 99 presas (64 foram vacinadas e 33 estão
95 em tratamento com Tamiflu) e todos os funcionários foram vacinados.
96 Sobre o motivo do presídio do Guanabara não receber a vacinação
97 durante a campanha, Netto salientou que a Vigilância Epidemiológica
98 Municipal seguiu as determinações da Secretaria de Saúde Estadual,
99 Divisão de Imunização de São Paulo, que liberou a última grade de
100 doses de vacinas Influenza destinando aos seguintes grupos: segundas
101 doses das crianças, Secretaria de Administração Penitenciária (reclusos
102 e funcionários) e Fundação Casa. E também enviaram a listagem dos
103 locais a ser realizada a vacinação no SAP (CDP e Fundação Casa), as
104 cadeias públicas não foram relacionadas. Rosane ressaltou que em
105 relação a vacinação, o Estado não mandou as vacinas, não relacionou a
106 cadeia do Guanabara, mas que sábado foi feito o trabalho, e estamos
107 acompanhando. Visitante perguntou a respeito do exame da
108 chikungunya como é feito, pois sua irmã senhora Maria Gorete da Silva
109 que também estava presente está com fortes dores nas pernas e
110 articulações a quatro meses e com os membros inferiores inchados, já
111 passou por vários médicos e não adiantou. Maria Gorete falou que foi
112 encaminhada ao dermatologista por engano já que a atendente não
113 entendeu a letra do médico que a encaminhou para um reumatologista.
114 Rosane perguntou a paciente se ela já passou pela Vigilância
115 Epidemiológica, e a mesma afirmou que nunca ninguém a encaminhou
116 para este setor. Rosane falou que temos um infectologista na Vigilância
117 Epidemiológica e que podemos agendar uma avaliação com ele. Renata
118 sugeriu anotar o telefone da paciente e marcar o horário com o Dr.
119 Homero e depois ligar para a munícipe agendando a consulta.
120 Continuando a reunião, Rosane discorreu sobre o Relatório Técnico
121 para Imunização e o Programa Nacional de Imunização. São 300
122 milhões de doses, vários imunos diferentes, agora também foi aprovada
123 a vacina contra a Dengue neste momento somente nas clínicas
124 particulares, mas já está sendo feito um levantamento técnico das
125 vigilâncias para que seja implantado no sistema PNI. Rosane ressaltou o
126 importante trabalho que foi feito pela Vigilância Ambiental durante os
127 sábados no combate à Dengue, e que tem previsão para continuidade
128 nos períodos de setembro a dezembro. O próximo tópico foi o mutirão
129 de catarata, onde Rosane, comentou que em 2014 foram realizadas
130 quatro mil cirurgias de catarata. Informa que no dia 28 de julho de 2016
131 na edição do Diário Oficial do Município, foi publicado o Edital de
132 Chamamento Público para a compra de serviços de assistência à saúde

133 para a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos de catarata e
134 procedimentos diagnósticos envolvidos, para atendimento aos usuários
135 do SUS (Sistema Único de Saúde) do município. As empresas
136 interessadas podem enviar as propostas com a apresentação da
137 documentação para a Divisão de Compras e Licitações, que fica à Rua
138 Frederico Moura, 1517, na secretaria de Finanças, sala 3, no bairro
139 Cidade Nova, até o próximo dia 12 de agosto, às 16h. A estimativa é que
140 em torno de 2 mil cirurgias sejam realizadas até o final deste ano, em
141 Franca. Visitante comentou que sua mãe fez a cirurgia e foi muito bem
142 sucedida e hoje em dia enxerga muito bem. Chegando ao último item,
143 Rosane falou sobre o internato de medicina da Unifran e Unifacef.
144 Rosane explica que o Projeto Pedagógico das Universidades estão
145 ajustadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme resolução
146 CNE/CES, nº 3/2014. Na análise do estágio curricular no regime de
147 internato além das DCN's (diretrizes Curriculares Nacionais) tem-se
148 como referência a Lei nº 12.871/2013, que institui o Programa Mais
149 Médicos e que estabelece algumas determinações para estágio
150 curricular supervisionado nos cursos de Medicina. Assim, entre essas
151 determinações tem-se que: A carga horária mínima do estágio curricular
152 será de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso de
153 Graduação em Medicina. Pelo menos 30% (trinta por cento) da carga
154 horária do internato médico na graduação serão desenvolvidos na
155 Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS,
156 respeitando-se o tempo mínimo de 2 (dois) anos de internato. Nas
157 atividades do regime de internato dedicadas à Atenção Básica e em
158 Serviços de Urgência e Emergência do SUS, deve predominar a carga
159 horária dedicada aos serviços de Atenção Básica sobre o que é ofertado
160 nos serviços de Urgência e Emergência. As atividades do regime de
161 internato voltadas para a Atenção Básica devem ser coordenadas e
162 voltadas para a área da Medicina Geral de Família e Comunidade. Os
163 70% (setenta por cento) da carga horária restante do internato incluirão,
164 necessariamente, aspectos essenciais das áreas de Clínica Médica,
165 Cirurgia, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde
166 Mental, em atividades eminentemente práticas e com carga horária
167 teórica que não seja superior a 20% (vinte por cento) do total por
168 estágio, em cada uma destas áreas. As atividades de internato na
169 Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS serão
170 realizadas sob acompanhamento acadêmico e técnico pelos preceptores
171 das universidades. O internato é o último ciclo do curso de medicina. É
172 uma estratégia consagrada de profissionalização que complementa o
173 processo ensino aprendizagem. Consiste na fase de preparação do
174 aluno com predominância de atividades práticas, desenvolvendo
175 atividades que integram a formação teórica com a atividade prática e
176 profissional. As atividades, sempre conduzidas por um preceptor,

177 consistem de participação em situações reais de trabalho
178 proporcionadas por entidades da área da saúde, públicas ou privadas.
179 Durante sua realização, o aluno aplicará os conhecimentos adquiridos
180 ao longo do curso. Clóvis disse que deveriam incluir neste projeto da
181 residência a especialidade de Geriatria para atendimento dentro dos
182 asilos de idosos. Rosane explicou que este projeto aqui em Franca é
183 feito pelo gestor de saúde em conjunto as universidade, após a
184 elaboração do projeto, são feitas as correções e então aprovado. Dr.
185 Gabriel deu encerramento à reunião. Nada mais a tratar eu Renata de
186 Oliveira Freitas Borges, redigi esta Ata, que se aprovada será assinada.
187 Franca, 08 de agosto de 2016.

188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199



Antonio Gabriel Facuri
Presidente



Renata de O. Freitas Borges
Conselheira

SEGMENTO

TITULARES

SUPLENTE

PRESTADORES DE SERVIÇOS

1	Antonio Gabriel Facuri		Paulo Silva Santos
2	Marcelo Reis		Jucilaine C. S. Borges Campos

TRABALHADORES EM SAÚDE

1	Renata de Oliveira Freitas Borges		Adriana Helena Barbosa Santiago
2	Joelma Guirão Abdala		Tharcila Verzola Freitas
3	Paulo Donizete Godinho Reis		Sandro Garcia Buck
4	Cairo Blandão Silva		Roseli Garcia Lopes Barbosa
5	Luclia Silva Ferreira		

USUÁRIOS C/ VINCULO

Sindicatos	1	Agnaldo Madaleno da Cunha	Francisco Carlos Marques Faria
Movimentos Sociais	2	Maria Imaculada Silva Mattos	Saete Jose Inacio Faleiros
Entids. de Portadores de Deficiência	3	Kaylla Aparecida Pires Benedito	Marcia Tomie Nakao
Entidades dos Idosos	4	Clóves Plácido Barbosa	Alfredo Alves da Silva Filho
Centros Comunitários	5	Aquimar dos Reis Dias	

USUÁRIOS SEM VINCULO

Região Norte	1	Celina Dalva Damasceno de Lima	Gilda Aparecida de Oliveira
Região Sul	2	Cleide da Silva	Rita Helena Pereira Montanari
Região Leste	3	Antonio Carlos de Oliveira	Luzia Maria Lara Bispo
Região Oeste	4	Ivete Aparecida dos Santos	Irenice Custodio Alves
Região Central	5	Marcos Miller da Silva	Brendali Rodrigues Mercurio
REPRES. GOV. ESTADUAL	1	não houve indicação	não houve indicação
REPRES. GOV. MUNICIPAL			

REPRES. CONS. GESTORES

1	Rosane Moscardini Aloroso		Rosemary Vilela de Paula
2	Hezilmara Aparecida de Menezes Mendonça		Mônica Maria Nunes Teixeira

USUÁRIOS

1	Elielmo Aparecido da Paixão		Edilaine do Nascimento Oliveira
2	Vera Lúcia Pesson Braga		Odete Cândida Ferreira
3	João Teixeira		André Luis de Melo
4	Arlete Garcia Lopes		Silvia Helena da Silva

TRABALHADORES NA SAÚDE

1	Soraya Abrão		Ana Claudia Cintra Silva
2	Mirela Francisconi		Zelia Garcia Leal
1	Ana Lúcia Guilherme Daidone		Sivaldo Brião
2	Lucas Eduardo de Souza		José Conrado Dias Netto

TOTAL 27

VISITANTES

08 DE AGOSTO DE 2016

Nome por extenso

assinatura

segmento

Proszulka Dariusz Siles
Marta Bonifacio Silva
Luiz Carlos de Souza

[Signature]
Marta Bonifacio Silva
Luiz Carlos de Souza

Casa do Padre D. Roberto Luiz